

# Prova de FOGO!

Zelar pela integridade física dos empregados é um fator primordial para toda grande empresa. FURNAS, com o objetivo de proporcionar maior segurança tanto para seus empregados quanto para as instalações do Escritório Central, criou, em 1991, a Brigada de Emergência. Samuel Barboza da Silva está na Empresa desde 1981 e hoje faz parte dessa equipe. O grupo, composto por 18 bombeiros, está apto a enfrentar os mais variados tipos de situação, que vão desde a extinção de princípios de incêndio, atendimentos a pessoas acidentadas, até o controle de vazamento de substâncias tóxicas. Para estarem sempre capacitados, esses profissionais passam por uma reciclagem anual, realizada pelo Departamento de Segurança e Higiene Industrial (DSH.G), no Centro de Treinamento de Combate a Incêndio, na área da Usina de Furnas (MG). A Revista FURNAS acompanhou um dia bastante tumultuado na rotina do bombeiro Samuel que, entre outras atividades, faz a inspeção e manutenção dos equipamentos de prevenção e combate a incêndios.

## 4h45

Barboza, como Samuel é conhecido, sai de casa no bairro de Rocha Miranda, zona Norte do Rio de Janeiro, pega um ônibus até a Central do Brasil e outro até Botafogo, onde se localiza o Escritório Central.

## 6 horas

Ele chega à Empresa para mais um dia de trabalho. Dirige-se ao "bandeirão", no subsolo do bloco A, para tomar o café-da-manhã.

## 6h30

É o horário da troca de turno. O bombeiro se dirige à sala da Brigada de Emergência, no bloco R, e confere no livro de ocorrências se há alguma pendência do turno anterior. De lá, ele vai até o 17º andar do bloco C para uma aula de Educação Física, atividade diária de todos os bombeiros da equipe.

## 8h30

Após retornar da aula, ele permanece na sala aguardando alguma requisição. Logo, é chegada a hora da vistoria nas caixas de emergência internas de todos os blocos. Ele checa também as passagens de emergência do bloco B para o bloco A, que vão até o 8º andar.

## 9h30

Hoje, dia de atividade no auditório do 2º andar do bloco B, a função da brigada é permanecer no evento, para o caso de alguma emergência.

**O bombeiro Barboza, da Brigada de Emergência**

Karla Moura Andrade



## 10h40

Barboza sai do auditório após receber uma chamada da Sala de Painéis informando, pelo rádio, que há um funcionário passando mal no 4º andar do bloco C. Uma enfermeira do ambulatório acompanha o bombeiro até o local. Eles chegam em cinco minutos, mas o caso não é grave, apenas uma indisposição.

## 11 horas

Retornando à sala da brigada, ele aproveita os poucos instantes sem chamados para atualizar o livro de ocorrências. O que não demora muito, pois ele recebe uma outra solicitação da Sala de Painéis, desta vez, informando sobre o cheiro de queimado que se espalha pelo pátio do Escritório Central. Barboza corre para verificar se há algum princípio de incêndio, mas detecta que foi apenas um susto. O cheiro vinha do lado de fora da Empresa. "Ufa!".

## 12 horas

No espaço entre uma ocorrência e outra, o bombeiro almoça no "bandejão" e, de lá, retorna rapidamente para a sala. "É muito complicado ter um horário certo para almoçar. Emergência não tem hora, temos que estar sempre de prontidão!", contou.

## 13 horas

Barboza recebe a informação de que duas pessoas estão presas no elevador do bloco B. A Brigada de Emergência não é autorizada, oficialmente, a fazer este tipo de salvamento, que apenas uma firma de manutenção de elevadores e o Corpo de Bombeiros podem executar. Então, ele imediatamente contata o pessoal responsável pela parte mecânica e, juntos, vão até o local. "O nosso papel aqui é apenas de suporte ao pessoal da manutenção. Tentamos manter o controle das pessoas que estão presas no elevador, saber se há alguém passando mal, enfim, acalmá-las", explicou.

## 14h30

Agora que está tudo sob controle, é a hora da mudança de turno. Barboza se despede de mais um dia de trabalho movimentado no Escritório Central, lembrando que para qualquer emergência, basta contatá-los (ramal - 5666) e uma equipe eficiente e bem treinada estará pronta para atender durante as 24 horas do dia. "A brigada está plenamente capacitada a atuar em caso de necessidade. Trata-se de uma equipe bem antiga em FURNAS. Todos os chefes de equipes têm mais de 20 anos de Empresa, e, por isso, são profundos conhecedores das nossas instalações", elogiou o gerente do Departamento de Serviços Gerais (DSG.G), Carlos Afonso Paula Lima Lopes. □

